

CAMPINAS supera varias capitais de estados em arrecadação de impostos: os números o afirmam: classificada no exercício financeiro de 1958 como a oitava arrecadadora em todo o país... A Gazeta, Campinas, 09 set. 1959.

Campinas supera varias capitais de Estados em arrecadação de impostos

Classificada no exercício financeiro de 1958 como a oitava cidade arrecadadora em todo o país — No setor de despesas publicas, perdeu apenas para São Paulo, Porto Alegre, Belo Horizonte, Salvador e Recife — Outros dados estatísticos sobre a grande cidade

(Da Sucursal de A GAZETA) — Divulgamos já diversos trabalhos de autoria do sr. Alair Malta Guimarães, um dos estudiosos de estatística e dos assuntos de Campinas.

Publicamos agora novo e interessante trabalho do sr. Alair Malta Guimarães, relacionado com a arrecadação de impostos municipais em Campinas, e relativo também às despesas publicas da cidade.

E' o seguinte o trabalho daquele técnico:

"Como se sabe, de acordo com o ultimo anuario publicado, contava o Brasil com 1.895 municípios, distribuidos por 20 Estados, 4 Territórios e 1 Distrito Federal. Pois bem, entre tantos municípios, procuramos classificar Campinas, no que se refere à receita, e conseguimos o que abaixo segue:

Unidades	Todos os municípios	Capitais	Municípios do Interior
São Paulo	11.893.437.686	6.729.600.000	5.163.837.686
R. Grande do Sul ..	3.904.166.658	1.845.900.000	2.058.266.658
Minas Gerais	2.271.100.699	835.118.000	1.435.982.699
Bahia	1.539.570.972	1.014.828.000	524.742.972
Rio de Janeiro	1.356.743.968	340.000.000	1.016.743.968
Paraná	1.213.307.837	300.000.000	913.307.837
Pernambuco	1.133.412.172	802.510.000	330.902.172
Santa Catarina ...	489.773.600	43.400.000	446.376.600
Ceará	333.286.541	180.000.000	153.286.541
Pará	316.307.957	194.120.000	122.187.957
Campinas	—	299.498.000	—

Está aí, pois, a receita de Campinas comparada com a do conjunto de todos os municípios, com a das Capitais, e finalmente com a dos municípios do Interior, isto é, exclusive as Capitais.

No primeiro caso ocupamos o 11.º lugar; no segundo o 8.º, e no terceiro o 9.º.

Os dados deste comentario foram obtidos no "Mensario Estatístico" n. 93 e se referem ao ano de 1958.

CAMPINAS E A DESPESA

PUBLICA

Muitos comentarios temos feito

a respeito daquilo que Campinas arrecada em impostos municipais, sempre em confronto com as rendas dos Estados e das Capitais brasileiras, e, em todos esses confrontos temos observado a boa colocação de nossa cidade.

Falaremos dela, com dados do ano passado (1958), também em confronto com as Capitais, Estados e Territórios.

Do "Mensario Estatístico" n. 93, destacamos: (em cruzeiros):

Unidades	Todos os municípios	Capitais	Municípios do Interior
São Paulo	12.240.803.130	7.029.600.000	5.211.203.130
R. Grande do Sul ..	3.924.531.341	1.845.900.000	2.078.631.341
Minas Gerais	2.511.509.766	1.074.072.459	1.437.437.307
Bahia	1.538.728.292	1.014.828.000	523.900.292
Rio de Janeiro	1.340.576.973	—	1.000.576.973
Paraná	1.213.608.172	—	912.108.172
Pernambuco	1.134.388.616	801.725.200	—
Santa Catarina ...	493.343.400	—	449.943.400
Campinas	—	411.123.989	—

Temos, pois, Campinas bem colocada entre os 20 Estados, 4 Territórios e o Distrito Federal.

Somente não gastou mais que os Estados de São Paulo, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Paraná, Pernambuco e Santa Catarina; colocada dentre as Capitais, perdeu para: São Paulo, Porto Alegre, Belo Horizonte, Salvador e Recife, e, finalmente, comparada com a despesa total realizada pelos municípios interioranos, perdeu para os de: S. Paulo, Rio

Grande do Sul, Minas, Bahia, Rio de Janeiro, Paraná e Santa Catarina.

Aquí está, pois, o nosso município mais uma vez em posição de destaque, se comperado com Estados e Capitais, no que se refere às rendas municipais.

Como centro de grandes despesas, temos Campinas em 9.º lugar no Brasil, confrontada com os Estados: 6.º, com as Capitais, e 8.º, com as receitas municipais, exclusive as da Capital.

CAMPINAS supera várias capitais de estados em arrecadação de impostos; os números o afirmam; classificada no exercício financeiro de 1928 como a oitava arrecadeira em todo o país... A Gazeta, Campinas, 09 set. 1929.



Vista aérea de Campinas, vendo-se o conjunto do Instituto Agronomico, o Colegio da Imaculada, os trilhos da Companhia Mogiana, com o patio da Estação do Guanabara, o bairro do mesmo nome, o Jardim Guanabara, com o antigo Bosque dos Alemães, o Novo Botafogo e o bairro do Castelo. (Foto: Zoli)